OP INSEP	INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ			
FACULDADE INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO PARANA Credibilidade em educação à distância		HEMEROTECA		
Jornal		Data	Caderno	Página
Folha de Londrina		29/01/2014	Opinião	2

29/01/2014 -- 00h00

OPINIÃO DO LEITOR

'Perplexidade e ingratidão'

A declaração do secretário-geral da presidência, Gilberto Carvalho, sobre a perplexidade do governo com relação aos protestos de junho (Política, 25/1) é uma tentativa de minimizar o descontentamento dos brasileiros com o rumo político-administrativo que o País está seguindo. Demonstra também o seu temor de novas manifestações durante a Copa e em ano eleitoral. Encastelados no poder, certamente os governantes não conseguiram interpretar o conteúdo dos cartazes que os manifestantes exibiam. Vamos reproduzir algumas dessas mensagens para refrescar a memória dos que sentiram a dor da ingratidão: "Ou para a roubalheira ou paramos o Brasil", "Fim da corrupção desenfreada", "Mensaleiros na cadeia", "Hospitais padrão Fifa", "Saúde, educação e segurança pública de qualidade", "Salários dignos para os professores", "Transporte público não é sardinha em lata", "PEC 37 é impunidade para políticos", "O governo petista dá o nosso dinheiro para ditadores corruptos", "Reforma política já", "Congresso Nacional vergonha do Brasil", "Estádios superfaturados", "Arrecadação um trilhão, benefícios zero" e muitos outros mostrando a insatisfação do povo. A conduta do governo está refletida nos dizeres dos cartazes. Portanto, não há razão para tanta perplexidade e sentimentos de ingratidão. Pretender ideologizar o grito das ruas é uma dissimulação e infiltrar os black blocs para acabar com as passeatas foi uma grande covardia.

LUDINEI PICELLI (administrador de empresas) – Londrina